

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras

GLMP – Participações S/A

31 de dezembro de 2022

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial.....	3
Demonstrações do resultado.....	4
Demonstrações do resultado abrangente.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Balanço Patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	4.012.705,76	521.816,31
Tributos a Compensar e Recuperar	5	686,69	15,53
Total do Ativo Circulante		4.013.392,45	521.831,84
Ativo Não Circulante			
Investimentos	6	30.775.616,51	25.908.040,97
Total do Ativo Não Circulante		30.775.616,51	25.908.040,97
Total do Ativo		34.789.008,96	26.429.872,81
PASSIVO	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Passivo Circulante			
Contas a Pagar	7	322,00	-
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	8	18.641,03	27,99
Total do Passivo Circulante		18.963,03	27,99
Passivo Não Circulante			
Outras Obrigações a Longo Prazo	9	-	551.132,88
Total do Passivo Não Circulante		-	551.132,88
Patrimônio Líquido	10		
Capital Social	10.1	7.821.741,00	7.821.741,00
Reservas de Lucros	10.2	26.948.304,93	18.056.970,94
Total do Patrimônio Líquido		34.770.045,93	25.878.711,94
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		34.789.008,96	26.429.872,81

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Receita Operacional Bruta		-	-
Receita Operacional Líquida		-	-
Receitas (despesas) operacionais	11		
Despesas c/ Consultorias, e Serviços Especializados	11.1	(4.186,00)	-
Despesas Tributárias	11.1	(314,63)	(240,43)
Resultado Negativo de Equivalencia Patrimonial	11.2	(13.100,78)	-
Receitas de Lucros de Participações Societárias	11.3	4.084.410,51	1.000,00
Resultado Positivo de Equivalencia Patrimonial	11.2	4.880.676,32	18.055.974,97
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro		8.947.485,42	18.056.734,54
Receitas Financeiras		276.680,79	311,05
Despesas Financeiras		(206,10)	-
Resultado Financeiro Líquido	12	276.474,69	311,05
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		9.223.960,11	18.057.045,59
Imposto de Renda e Contribuição Social	13	(50.759,00)	(74,65)
Resultado Líquido do Exercício		9.173.201,11	18.056.970,94

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	31/12/2022	31/12/2021
Resultado Líquido do Exercício	9.173.201,11	18.056.970,94
Resultado Abrangente da Equivalência Patrimonial		
(+ -) Resultado Abrangente de Empresas Investidas Reconhecidos pelo MEP	(4.867.575,54)	(18.055.974,97)
(=) Resultado Abrangente do Período	4.305.625,57	995,97

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
DMPL	Capital Social	Reservas	Lucros / Prejuízos acumulados	Patrimônio Líquido Consolidado
Saldos em 31/12/2020	-	-	-	-
Aumento/Redução do Capital Social	7.821.741,00			7.821.741,00
Reservas		18.056.970,94	(18.056.970,94)	-
Lucros / Prejuízos do Exercício			18.056.970,94	18.056.970,94
Saldos em 31/12/2021	7.821.741,00	18.056.970,94	-	25.878.711,94
Distribuição de Lucros/Dividendos			(281.867,12)	(281.867,12)
Reservas			(8.891.333,99)	(8.891.333,99)
Lucros / Prejuízos do Exercício		8.891.333,99	9.173.201,11	18.064.535,10
Saldos em 31/12/2022	7.821.741,00	26.948.304,93	-	34.770.045,93

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC - MÉTODO	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) do Exercício	9.173.201,11	18.056.970,94
Ajustes para reconciliar o resultado	(4.867.575,54)	(18.055.974,97)
Resultado Negativo de Equivalencia Patrimonial	13.100,78	0,00
Resultado Positivo de Equivalencia Patrimonial	(4.880.676,32)	(18.055.974,97)
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	4.305.625,57	995,97
Aumento (Redução) nos Ativos e Passivos Operacionais	(532.869,00)	551.145,34
Tributos a Compensar e Recuperar	(671,16)	(15,53)
Fornecedores	322,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	18.613,04	27,99
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00	0,00
Outras Obrigações a Longo Prazo	(551.132,88)	551.132,88
Caixa Líquido Gerado das Atividades Operacionais	3.772.756,57	552.141,31
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Participações Societárias	0,00	(7.852.066,00)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimento	0,00	(7.852.066,00)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Distribuição de Lucros e Dividendos	(281.867,12)	0,00
Aumento / Redução do Capital Social	0,00	7.821.741,00
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamento	(281.867,12)	7.821.741,00
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.490.889,45	521.816,31
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa no Início dos Exercícios	521.816,31	0,00
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa no Final dos Exercícios	4.012.705,76	521.816,31

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto Operacional

GLMP PARTICIPAÇÕES S/A, cadastrada no CNPJ sob o número 40.408.906/0001-64, constituída em 15/01/2021, com ramo de atividade de: 64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings, 68.10-2-01 - Compra e venda de imóveis próprios, 68.10-2-02 - Aluguel de imóveis próprios, 68.22-6-00 - Gestão e administração da propriedade imobiliária, 82.99-7-05 - Serviços de levantamento de fundos sob contrato, com sede no município de Londrina/PR, na Av. Ayrton Senna da Silva, 550 – Andar 19 - Sala 1904 – Gleba Palhano.

2. Resumos das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação:

2.1.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC):

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 27 de março de 2023.

2.1.2. Base de mensuração:

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.4. Uso de estimativas e julgamentos:

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

3. Principais Políticas Contábeis

3.1. Receita de participações

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos.

3.2. Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Caso ocorram, são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos, ajustadas a valor presente, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação dos impactos nas perdas estimadas futuras de crédito.

3.3. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. Até o fechamento das demonstrações a empresa não possui itens na rubrica de imobilizado.

3.4. Intangível: Reconhecimento e mensuração:

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Gastos subsequentes: Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **Amortização:** Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada do ativo intangível, a partir da data em que este está disponível para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

A Companhia não possui ativos intangíveis com vida útil indefinida, bem como ativos intangíveis gerados internamente.

3.5. Provisões gerais:

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; • Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos

forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e • Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Empresa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

Até o fechamento das demonstrações a empresa não possui provisões que conforme análise da administração deveriam ser contabilizadas.

3.6. Benefícios a diretores e funcionários:

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. • Previdência privada: a Companhia não mantém planos de previdência privada aos seus empregados. • Participação nos resultados: a Companhia não possui programa de participação nos resultados • Outros benefícios: são concedidos aos funcionários, tais como: auxílio-médico, auxílio alimentação, seguro devida em grupo, treinamentos entre outros. Até o fechamento das demonstrações a empresa não apresentou despesas com benefícios a diretores e funcionários.

3.7. Receitas financeiras e despesas financeiras:

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ganhos nas aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos e leasing, são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

3.8. Imposto de renda e contribuição social:

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e, 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

- (i) Imposto corrente: O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.
- (ii) Imposto diferido: O imposto diferido é reconhecido decorrente de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias:

- (i) o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e
- (ii) que não afete nem a contabilidade tão pouco o lucro ou prejuízo tributável. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os impostos ativos diferidos consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da Administração. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.9. Instrumentos financeiros:

- (i) Reconhecimento e mensuração inicial: A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.
- (ii) Classificação e mensuração subsequente: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. No exercício de 2022 a Entidade não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - instrumento de dívida ou VJORA - instrumento patrimonial. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Ativos financeiros: • Ativos financeiros registrados a VJR - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. • Ativos financeiros a custo amortizado - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são

reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, recursos vinculados, contas a receber, reembolso de projetos e outras contas a receber. Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas: A Companhia classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias: • empréstimos e recebíveis; • ativos financeiros mantidos até o vencimento; e • ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A Companhia mensurou os ativos financeiros da seguinte forma: • Empréstimos e recebíveis - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. • Ativos financeiros mantidos até o vencimento - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. • Ativos financeiros a VJR – Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros, foram reconhecidas no resultado. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas: Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

- (iii) Desreconhecimento: Ativos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. Passivos financeiros: A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.
- (iv) Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia não possuía em 31 de dezembro de 2022 e 2021 operações com instrumentos financeiros derivativos, incluindo operações de hedge.

3.10. Redução ao valor recuperável (impairment):

- (i) Instrumentos financeiros e ativos contratuais: A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

• Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e • Empréstimos e recebíveis. A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: • Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e • Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking). A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: • É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); • As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro; e • As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses). O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito. Mensuração das perdas de crédito esperadas: As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. Ativos financeiros com problemas de recuperação: Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; • Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias; • Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; • A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou • O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial: A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Baixa: O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com

base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito. (ii) Ativos não financeiros: Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável. Durante os exercícios de 2021 e 2020, não houve indicação de perda no valor recuperável dos ativos não financeiros.

3.11. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações:

Alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2022 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/ revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2022 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

3.12. Determinação do valor justo:

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos descritos nas Notas explicativas quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

As aplicações financeiras são representadas por certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, ambas com liquidez diária, demonstradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

	12/2022	12/2021
Caixa	0,00	0,00
Bancos – Conta Corrente	7.966,49	521.816,31
Aplicações Financeiras	4.004.739,27	0,00
Total Caixa e Equivalentes de Caixa	4.012.705,76	521.816,31

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Tributos a Compensar e Recuperar

Representam os créditos de impostos e tributos a serem compensados e recuperados, como segue:

	12/2022	12/2021
Imposto de Renda a Recuperar	686,69	15,53
Total de Tributos a Compensar e Recuperar	686,69	15,53

6. Investimentos

A companhia possui investimentos em Participações Societárias em outras sociedades;

CNPJ EMPRESA	EMPRESA	CAPITAL SOCIAL	% PARTICIPAÇÃO
78.015.880/0001-67	GALMO ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA	7.819.741,00	99,60%
31.943.694/0001-24	GLI ADMINISTRADORA DE IMOVEIS LTDA	29.998,00	99,98%
95.561.163/0001-50	GMO IMOBILIÁRIA SS LTDA	668,00	74,89%
17.595.191/0001-84	LPSIS ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS LTDA	1.659,00	82,95%

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os valores de participação societária, considerando a equivalência patrimonial:

	12/2022	12/2021
Investimentos – Participações societárias	30.775.616,51	25.908.040,97

7. Contas a Pagar

Estão demonstradas pelos valores exigíveis até o término do exercício, decorrentes de despesas gerais e administrativas, e estão representadas no regime de competência, conforme abaixo:

	12/2022	12/2021
Fornecedores	322,00	0,00

8. Obrigações Sociais, trabalhistas e tributárias

Refere-se às obrigações fiscais com a União, Estados e Municípios, com vencimentos no mês seguinte, demonstradas a seguir:

	12/2022	12/2021
Impostos Taxas e Contribuições a Recolher		
CSLL a Recolher	11.674,06	27,99
IRPJ a Recolher	6.966,97	0,00
Total de Obrigações	18.641,03	27,99

9. Outras Obrigações a Longo Prazo

Representam os valores de Adiantamento para futuro aumento de Capital (AFAC), realizados pelos acionistas.

	12/2022	12/2021
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0,00	551.132,88

10. Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Patrimônio Líquido da Companhia é composto como segue:

Patrimonio Líquido	31/12/2022	31/12/2021
Capital Social	7.821.741,00	7.821.741,00
Reservas de Lucros	26.948.304,93	18.056.970,94
Total do Patrimônio Líquido	34.770.045,93	25.878.711,94

10.1. Capital Social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2022 monta em R\$ 7.821.741,00 representados por 7.821.741 cotas.

10.2. Reservas de Lucros

As Reservas de Lucros são formados, conforme abaixo:

	12/2022	12/2021
Reserva Legal	215.331,08	49,80
Reservas de Lucros a Realizar	22.923.550,51	18.055.974,97
Reserva Especial p/dividendo não distribuído	3.806.423,34	0,00
Total de Reservas de Lucros	4.012.705,76	521.816,31

Reserva legal: A reserva legal corresponde a 5% do lucro líquido de um exercício, não podendo ultrapassar 20% do capital social da empresa. Este percentual dos lucros deve ser "reservado" antes da distribuição entre os sócios e/ou acionistas.

Reserva de lucros a realizar: Reservas de lucro a realizar correspondem aos valores referentes ao lucro líquido que ainda não foram recebidos pela empresa e que, após o recebimento, serão divididos entre os sócios.

Reserva especial de dividendos obrigatórios a distribuir: Reserva especial de dividendos obrigatórios a distribuir corresponde aos valores a que os sócios têm direito, contudo a empresa ainda não distribuiu.

11. Receitas (Despesas) Operacionais

11.1 Despesas por Natureza

As despesas por natureza em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão apresentadas abaixo:

	12/2022	12/2021
Despesas por Natureza		
Despesas c/ consultorias e serviços especializados	(4.186,00)	0,00
Despesas tributárias	(314,63)	(240,43)
Total das Despesas	(4.500,63)	(240,43)

11.2 Resultado de Equivalência Patrimonial

O Resultado de Equivalência Patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão demonstradas a seguir:

	12/2022	12/2021
Resultado Negativo de Equivalência Patrimonial	(13.100,78)	0,00
Resultado Positivo de Equivalência Patrimonial	4.880.676,32	18.055.974,97
	4.867.575,54	18.055.974,97

11.3 Receita de Lucros de Participações Societárias

Os valores de Receitas de Lucros de Participações Societárias em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão demonstradas a seguir:

	12/2022	12/2021
Receitas de Lucros de Participações Societárias	4.084.410,51	1.000,00

12. Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão demonstrados a seguir:

	12/2022	12/2021
Receitas Financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	276.680,79	311,05
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(206,10)	0,00
Resultado Financeiro líquido	276.474,69	311,05

13. Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão demonstrados a seguir:

Imposto de Renda e Contribuição Social	12/2022	12/2021
Imposto de Renda	(34.338,56)	(46,66)
Contribuição Social	(16.420,44)	(27,99)
	(50.759,00)	(74,65)

14. Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de Risco

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição a riscos de crédito, de taxas de juros e de moeda. A Companhia não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos. Os riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites

Risco de crédito

A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos e a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha. Para minimizar os riscos de crédito de clientes, a Companhia, na fase de cotação dos contratos de locação, submete seus candidatos à uma rigorosa análise de crédito, que envolve elementos quantitativos e qualitativos, e quando aplicável, os locatários estão garantidos por retenções, ou fiadores que oferecem uma garantia real, assegurando a integridade do fluxo de caixa.

Análise da sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são representados, principalmente, por equivalentes de caixa, e estão registrados pelo valor do resultado e/ou de custo amortizado, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2022 se aproximam dos valores de mercado.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

A empresa declara que não identificou quaisquer outras informações relevantes e que pudessem impactar na tomada de decisões dos usuários das demonstrações contábeis.

Londrina, 31 de dezembro de 2022

Fernão Bellusci Galindo
CPF: 908.306.529-49
Sócio/Administrador
Responsável pela Empresa

Marcelo de Souza
CPF: 019.122.079-58
Contador: CRC PR-068.259/O-2
Responsável Técnico